

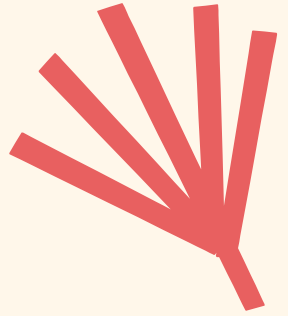
# **PEDAÇOS DE VERSOS PRA VIDA INTEIRA**

**PAULO BARBOSA DOS SANTOS**

**ROSA AMÉLIA PEREIRA DA SILVA  
ORGANIZADORA**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Brasília



### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237p Santos, Paulo Barbosa dos

Pedaços de versos pra vida inteira [recurso eletrônico] / Paulo Barbosa dos Santos.

Brasília : Editora IFB, 2023.

1 arquivo texto ([46 p.]) : PDF ; il. color. ; 6.7 MB.

Disponível em formato PDF.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-6074-006-8.

Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb>

1. Poesia. 2. Literatura - poesia. 3. Literatura de cordel. 4. Aniversário - poesia. I. Título.

CDU: 821.134.3(81)-1

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

## REITORA

Veruska Ribeiro Machado

## PRÓ-REITORA DE ENSINO

Rosa Amélia Pereira da Silva

## PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Diene Ellen Tavares Silva

## PRÓ-REITORA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Simone Braz Ferreira Gontijo

## PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Cláudia Sabino Fernandes

## PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

José Anderson de Freitas Silva

## COORDENAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Daniele dos Santos Rosa

## PRODUÇÃO EXECUTIVA

Jefferson Sampaio de Moura

## DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Guilherme Carvalho Rodrigues  
(Colaborador Externo)

## REVISÃO TEXTUAL

Rosa Amélia Pereira da Silva

## EDITORA



REITORIA - Setor de Autarquias Sul,

Qd 02, Bloco E - Edifício Siderbrás

CEP: 70070-020 Asa Sul - Brasília/DF

[www.ifb.edu.br](http://www.ifb.edu.br)

Fone: +55 (61) 2103-2110

[editora@ifb.edu.br](mailto:editora@ifb.edu.br)

# SUMÁRIO

## **8 POESIA PANEGÍRICA AOS AMIGOS DE JORNADA**

**9 Adriana**

**10 Ana Paula**

**11 Cláudia**

**12 Dagma**

**13 Derli**

**14 Dirceu**

**15 Edilma**

**16 Emilia**

**17 João Gabriel**

**18 João Henrique**

**19 Márcia**

**20 Maria Priscila**

**21 Mário Sales**

**22 Paulo Araújo**

**23 Rafael Honorato**

**24 Rafael Frois**

**25 Renata Guilhões**

**26 Roberta**

**27 Solange Faria**

**28 Thiago Batista**

**29 Vinícius**

**30 Viviane**

**31 Uma ode ao Paulo**

## **35 Poesia encomiástica aos mestres que abriram caminhos**

**36** Claudio Ney

**37** Daniele Rosa

**38** Pró Debora

**39** Fernanda

**40** Keila

**41** Marcelo Salviano

**42** Marcos Ramon

**43** Ricardo Faustino

**44** Querida e bela Pró Rosa

**45** Pró Simone

**46** Thiago

**47** Pró Veruska

**48** A luta contra o misterioso bicho de sete cabeças no reino da sabedoria

**53** A rica trajetória do mestre Paulo!



# APRESENTAÇÃO

O ano era 2021 e enfrentávamos a epidemia COVID 19. A recém ingressada turma do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Brasília – IFB estaria privada do convívio social. Durante todo aquele ano as aulas aconteceram apenas de forma remota. Após as apresentações dos memoriais, estratégia a partir da qual todos mestrandos e mestrandas puderam contar suas histórias e pudemos conhecer melhor a história de cada um, o vínculo entre colegas se criou, mesmo a distância.

O colega Paulo Barbosa, poeta nato, dotado de grande sensibilidade, escolheu uma excelente estratégia para unir cada vez mais a turma. À medida que meses se passavam, ele presenteava todos os colegas e professores/as com os poemas, como forma de comemorar os aniversários. Tais poemas estão reunidos neste livro. Assim, a cada aniversário, seja de discente ou docente, comemorávamos a chegada de uma nova produção. Era muita expectativa, porque todos nós queríamos um poema melhor que o anterior, era um frison danado. Todos temiam ser esquecidos, mas o Paulo não esquecia nunca dos aniversários. E, sempre que o sino tocava às 12 badaladas da meia-noite para um aniversariante, lá estava o grande poema. Esse trabalho criativo foi acompanhado de ilustrações, caricaturas, imagens.

Assim, como forma de retribuir tamanho carinho, nós, professores/as e mestrandos/as, reunidos, escrevemos, a muitas mãos, o poema Paulo Barbosa e também o presentearmos em seu aniversário.

Em um momento que tínhamos a esperança de uma trégua na pandemia, que permitiria nosso primeiro encontro presencial, Paulo escreveu *A luta contra o misterioso bicho de sete cabeças no reino da sabedoria na forma de cordel*. Infelizmente, uma nova onda na pandemia nos impediu de realizar o encontro. Mas esta obra nos arrancou boas risadas e mais um momento gostoso compartilhado.

Paulo Barbosa Santos é baiano, nascido em um remanescente de quilombo. Desde cedo se apaixonou pelas rimas e queria ser cordelista. Coursou o magistério, pintou santos e tornou-se professor. Migrou para o quadradinho, licenciou-se em história e veio compartilhar conosco o seu afeto e sua sabedoria advinda de sua valiosa experiência. Grande Paulo!



**DÉBORA LEITE SILVANO**  
**DOCENTE DO MESTRADO PROFEPT/IFB**





**POESIA  
PANEGÍRICA  
AOS AMIGOS  
DE JORNADA**



# Adriana

Adriana nasceu no mês dos ipês floridos

Parabéns!

Hoje, é encontro síncrono com a felicidade!!

Viva Adriana! Candura que de longe vem.

Com seu a ar de quem não quer nada.

Que é só um jeitinho de querer bem.

Felicidades pra bela Adriana!

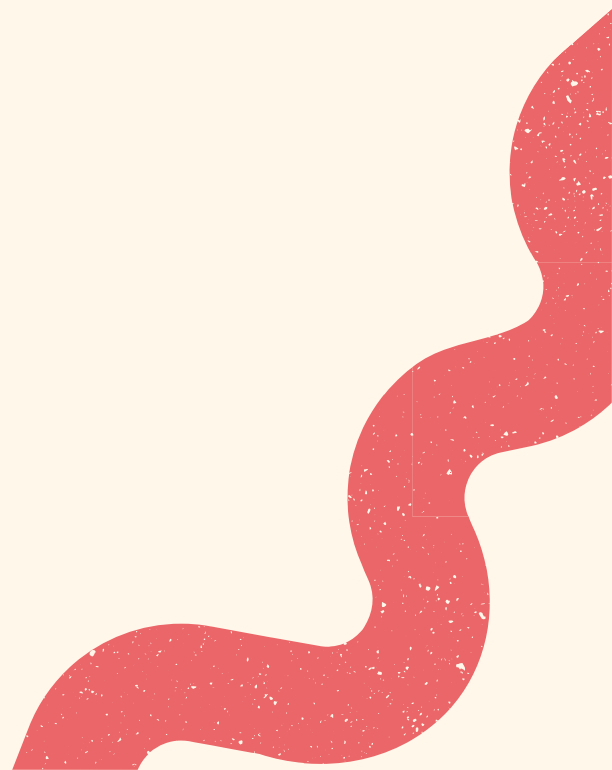
Flor que floresce quietinha no quintal.

A Voz mansinha, mas de dons sabidos.

A alma solta, solta, solta...solta...

Assim como as flores dos ipês floridos.

Parabéns!!



# Ana Paula

Parabéns!

A filha de seu João e de D. Ana Lúcia

Luz! Câmera! vida!

Viva a Mãe de Júlio!!

.Como a flor na semente.

Passou o resguardo no mestrado.

Rastro de luz e e estrelas.

Leu Freire e canções de ninar.

Um milhão de borboletas.

Borboleta como flores jogadas no ar.

Tudo que tem entre o sol e o mar.

Parabéns!

Parabéns em sol

Em todas as notas

Um parabéns azul.

E em todas as cores.

Tudo que aprendemos em aula.

Viva Ana Paula!!

Vale todo presente.

do vale da vida

Toda cor. Todo jeito.

O presente perfeito.

Um presente no presente.

Outro no futuro mais que perfeito.

Viva! Parabéns e felicidades!

Com campos verdes e fontes.

Manter nos olhos a primavera.

Tudo que for possível com a fala.

Viva Ana Paula!

O ar que te abraça.

Não se deixe para amanhã.

O querer bem é tudo

Quando o tudo se cala.

Mil parabéns!

Viva Ana Paula!

Bela Ana Paula!

Linda! Ana Paula!

# Cláudia

Luz que abre e alumia o céu do novo ano!!

A bonita menina do interior de Minas.

Sorriso grande, grande alma, bela Cláudia.

Hoje é um dia de parabéns infindos.

Que o dia dure pra sempre, assim, lindo.

Que durem os risos e os abraços fraternos.

Se não for pra sempre, que enquanto dure, seja eterno.

Parabéns!!!!!!!!!!

Parabéns, em mil letras e mil laudas.

Hoje o tempo vai escrever viva! Cláudia!!

O mestrado oferece um parabéns letivo.

E mesmo que tudo seja repetitivo.

Viva! Cláudia! Bela Cláudia! Linda Cláudia!!



Parabéns! Dagma.  
Mais um ano nos anos da sua saga.  
Mulher de luz semeada.  
Se fosse pressa? Seria a calma.  
Se fosse planta? Rosa-Dagma.  
Parabéns!  
A mão preta que sempre afaga.  
Que o doutorado guarde sua vaga.  
Que o dia te festeje sempre em longas palmas!  
Viva Dagma! Viva Dagma! Bela Dagma!



Parabéns Derli!  
Quebrou paradigmas  
O 1º da família a fazer o superior,  
Bons ventos, festas pra ti.  
Viva pela luta! Parabéns Derli!!  
Menino contador  
Lida com o patrimônio.  
Vida no compasso.  
Hoje, a riqueza? o parabéns!!  
Patrimônio? O abraço.  
Felicidades Derli!  
Viver!!!  
Títulos a pagar. Exigível.  
Mestrado? Ativo imobilizado.  
Ser é verso inacabado.

Incorpore todas as alegrias.  
Coisas poucas são de grande monta.  
Viva o perfume dos dias.  
O Niver, o frio, a lua, tudo conta.  
Deixa no caixa. Felicidades!!!  
Seja feliz!!!  
Com as coisas que se deve contar.  
Viva o belo dia do níver.  
Contabilize o que te faz rir  
Regue todas as contas.  
Deixe a felicidade florir.  
De outro modo.  
Viva Derli! Bravo Derli! Grande Derli!

# Dirceu

Menino de linha caçador.  
Do colo do vô Jacob e vô Elsa  
Para os braços do mundo

Viva!! Dirceu!!

Paz e alegria na raiz.  
Salve! o que te faz forte.  
Viva! tudo que te faz feliz.  
Parabéns nobre Dirceu!  
É povo e academia.  
Educação como destino.  
Coração de menino.  
Cabeça de filosofia.  
Parabéns!! Dirceu!  
Asa germânica.  
Voo Luanda.  
Tem o dom da fala  
Só não sabe parar.

Apreço ao ser humano.  
Respeito aos orixás.  
É um amigo top.  
Da sinfonia de Bach  
A batida hip-hop.  
Viva Dirceu!!!!

Amigo, pesquisa e extensão.  
Paz e paciência.  
Louco pela filosofia da ciência.  
Doido pela educação.  
Parabéns!!!  
Depois da defesa?  
Com certeza.  
Um mestrado pra chamar de seu.  
Mil vivas!!  
Pra terminar.  
Rouba-se a voz do corifeu.  
Viva! Dirceu!  
Belo Dirceu!  
Lindo! Dirceu!



Viva! A bela menina de Sarduá.  
Entre chão, lutas e cidades  
Triunfou sobre as adversidades.

Parabéns! Edilma!

Hoje Bela, nobre, festiva.  
Mestrado, amigos, risos, diva.

Viva!!!

A bela, enérgica, humana.  
Coração, parte, Dom Bosco.

Alma, parte, Freiriana.

Parabéns! à menina forte.

Menina que nunca vai embora.  
A brava menina que mora dentro.

Sustenta a menina de fora.

Felicidades!! Felicidades!

Há de voar feito coração de aves.

Feliz como foi outrora.

A brava menina de dentro.

Dá asas para menina de fora.

Viva! Forte!, bela, altiva!!!

Viva! Edilma! Viva Edilma! Bela Edilma.!

# Emília

Bela orquídea do cerrado.  
Menina nascida no campo.  
Puro sol, puro encanto.  
Da tia Sílvia ao mestrado.  
Mui longe há de chegar.  
Viva! A bela, forte e mana.  
Doce como cana caiana.  
Livre como o vento do mar.

Parabéns!! La belle Emília!  
Níver é broto que renova e brilha.  
A felicidade segue sua trilha..  
A filha de D. Alice é a maravilha!!  
Mais bela que o verso de Cecília.  
Mais campesina que Bourdieu.  
Hoje? festas, risos e família  
Pra bela menina do PROFEPT.  
Viva! Emília. Bela! Emília!! Linda Emília!



# João Gabriel

Hoje durante todo o dia  
O pai de Aurora Maria  
Será muito festejado!!  
Uma grande celebração  
Com abraço pra todo lado  
Com muitos beijos estalados  
Como níver de São João

O nosso colega de mestrado  
Tão tranquilo, tão calado  
É gente que sabe o valor que tem  
Receba os nossos parabéns!  
Com lascas do coração  
Gritemos de cima do pé de feijão.  
Viva João, viva João... Viva João

# João Henrique

Parabéns!!!!!!

Ao Filho de Dona Januária Gomes.  
Forte mulher frente às dificuldades.  
Opção felicidade frente à privação.  
João, lutas e destinos imprevistos.  
Nem a história João de Santo Cristo.  
É mais bela que a história de João.

Parabéns João!!!

Futebol, natal, família, amigos.  
A comunidade como qualificação.  
Amigos são partes do eu-João.  
Infância boa? Tem. Mais rica? Não.  
Cada amigo: vida. Cada abraço: lição.  
João é comunidade e sua expressão.

Viva João!

Foi de docente ETC ao IFB.  
Hoje é praia, família, antárticas.  
A falta do tênis de marca não o fez menor  
Pois ele é maior do que todas as marcas.

Parabéns ao João vencedor!!!  
Dificuldade é dos fortes o pão.  
E vida é coisa feita pra passar.  
Níver rico. Difícil tudo contar.  
Agora é soltar o velho bordão.  
Salve João!! Viva João!!Grande João!!!

# Márcia

Parabéns!! Menina Márcia!!  
Veste sempre um sorriso grande.  
Pura graça. Uma joia inteira.  
Cor púrpura de beleza tropicana.  
Voz doce como mel de laranjeira.  
Viva! a bela alma feita pra vencer.  
O que há de mais meigo no meet.  
É o que há de mais doce no IFB.  
Parabéns Márcia!!! Parabéns!!  
Para alma de professora-pedagoga  
Que sabe ensinar a ensinar.  
Um parabéns com todo primor.  
Abraços e vivas por dias a fio  
Fortes como correnteza de rio  
Cheirosos como lasca de flor.  
O doutorado?  
O doutorado já beija e te abraça  
Gritando alto do coreto da praça!  
Viva! Márcia!  
Bela Márcia! Linda Márcia!

# Maria Priscila

Parabéns! Bela Priscila!!!

Ave! A Maria, Maria  
Priscila.

Família, sítio, vida  
bacana!!

Estrela de vida tranquila.

Congratulações à bela  
Goiana.

Parabéns, a bela Priscila.

Hoje depois da chuva um vinho!!

E depois da defesa?

Há de vir felicidades em fila.

Luz pra goiana tão bela!

Parabéns! Bela Priscila!

Parabéns!!

# Mário Sales

Viva o grande Mário Sales!!!  
Aprendeu cedo que o desenho da vida tem sombra e luz  
Ao fã de Ultraman que só queria um irmão.  
Um abraço com qualificação!!  
Viva Mário! Alma de lápis e luz.  
Esboçou cenários sozinho.  
Não desenhou pedra no caminho  
Fez amigos, família e pontos.  
No mestrado desenhou seu ninho.  
E rabisca seu novo horizonte.  
Hoje mil abraços apertados!  
Proletários.fortes. perfumados  
Abraços dados.  
Porque abraços não podem ser desenhados.  
Viva! Sales!  
Desenhou felicidades presentes!!  
Só não desenhou a vida  
É a vida que desenha a gente.  
Mas traçou trincheiras.  
E desenhou o mestrado.  
O desenho para vida inteira.  
Parabéns Mário Sales!  
Coloque tudo de bom no sumário.  
Viva Mário! 2- Nobre Mário! 3- Grande Mário!

# Paulo Araújo

Parabéns Paulo Araújo  
Parabéns ao menino que brincava de boi de jatobá!  
Acidente? Deixa pra lá.  
Hoje é Viva! Paulo!  
Alma que leva a humildade do mudo  
E no jeito simples nos diz.  
Feliz é pra quem é simplicidade.  
Vida é pra quem sabe ser feliz.  
Parabéns!!  
Um parabéns, assim, cheio de tudo.  
Parabéns! é fala inventada.  
Dita sem alma. Não diz nada.  
Por isso, parabéns! Com Mil palmas!  
mil risos! Mil almas.  
Parabéns! Paulo! Parabéns!  
Sua simpleza aroma o todo.  
Pinta o IF de povo.  
Aquarela o querer bem.  
Parabéns! Paulo! Parabéns!

# Rafael Honorato

FELIZ ANIVERSÁRIO AO GRANDE RAFAEL HONORATO

O coração que circula esperança.  
Uma parte é Marx e a outra também  
A igualdade como sonho de um querer bem.  
Crê na vida, florindo, sem exploração.  
Somos todos iguais no mestrado ou não.

Parabéns Rafa!!

XO, xô! a tudo que desumaniza.  
Viva! O trabalho que sua a camisa.  
Hoje, é alegrar-se ouvir os anos, o dia e a canção.  
Alegrar-se é um ato de revolução  
Seu presente? Somos nós  
Ainda tontos da qualificação.  
Gente humaniza a gente  
To melhor presente é ser presente  
E dar abraços com os braços do coração!!

Felicidades Rafa!!

# \*Rafael Frois

Parabéns ao grande Rafael Frotati!!

Caçula de 10 irmãos

Saiu da roça para as periferias

Luta Severina, subempregos, cala valla.

Hoje, um vival Ao lider sindiod1

Se se pudesse um presente

Seria dar um mundo mais igual

Parabéns a Rafa Frotall

Um grande lider migrante

Coração de estudante

Mestro em ser Irmão.

Joga luz nas conaciências.

Neste mundo costurado à indo

Luta por um hoje coletivo

E briga pela partilha do pão.

Felicidades! E que tenha uma vida

formosa!!

Em Formosa tem Palmeiras

Onde cantam os pardais

E” hay de endurecer-se pero sin!

Perder a ternura Jamás!!!

É Rafa! É Frois! É luta!

“É Nós!”

Viva Rafa! Parabéns Rafael Frois



# Renata Guilhões

Parabéns! Renata  
Uma Mulher além do seu tempo.  
Parabéns! A bela que sabe saber.  
Graça que frutifica tão sensata.  
Bela e sábia. E um só ser.  
Hoje cintila sua áurea de prata.  
Um Belo dia pra bela Renata!  
Renata?  
Nem a plataforma a desanima.  
Pois pedaço de luz acima desata.  
Forte mulher, bela menina!  
Renata! Renata! Bela Renata!!  
Parabéns!!

# Roberta

Parabéns à menina que lê  
poemas!!!  
Sangue africano que grita.  
Moça de olhar negro  
encantado.  
Rubi do nosso mestrado.  
Magia de moça bonita..  
Ecoa a felicidade de portas abertas.  
Roberta! Roberta! Linda Roberta!!  
Única, bela e negra guerreira.  
Mil parabéns! pra vida inteira.  
O Doutorado? Virá na hora certa.  
Parabéns!!

# Solange Faria

Parabéns Solange!!

Viva! a filha do moço da cooperativa.

Viva! Pra todos os anos da vida!!

À mestra em construção.

Tristeza? O vento tange.

A Felicidade é o farol.

Viva! A Sol! Viva Solange.

Viva! Solange, Viva A Sol.

Parabéns! Parabéns!!

Sol é flor do rio bom.

Pra ela rios de abraços..

Colega da gente

Benigna semente.

Viva!! A flor de março.

Viva Solange!!

Colega bacana.

Filha de Dona Rosana.

Beleza caucasiana.

O que a primavera nos traz

Pura moça do sul

Ouro de Paracatu.

Beleza de Minas Gerais.

Viva Sol!!

# Thiago Batista

Parabéns!! Thiago Amorim!

O moço da informática.

Que seja sempre esse cara Sossegado.

Doido por informática e Pai de Teresa.

Com certeza. Realizado no que faz.

Felicidades! Tranquilidade, Formosa e paz.

Há coisas que os aplicativos ainda não fazem.

Felicitar quando se quer bem. E só o humano grita.

Parabéns, Thiagão!! Mesmo saindo rouco.

Pois bytes não fazem amigos nem mestrado.

E, enfim, nada sabem do amar uns aos outros.

De coração! Parabéns Thiagão!!

Parabéns ao grande Vinicius!!

Parabéns ao Homem-sossego:  
Alma descalça, uma joia de ser.  
Ouviu que era preciso estudar pra viver.  
Estudou e ressignificou.  
Mudou pra um viver vindouro.  
O estudar virou minas e Rios  
E o filho do garimpeiro virou o ouro.  
Hoje deixe que o parabéns comande.  
Deixe a vida florir no quintal.  
O nome Vinicius aponta alma grande  
Pois todo grande homem nasce no plural.

Parabéns!

Um Parabéns gritado de todo jeito.  
Vinicius é sim coisa pra se guardar  
No lado esquerdo do peito.  
Guardado com vivas e bom astral.  
Viva Vini com o “S” n’ alma.  
Viva a grande alma que nasceu no plural.

Parabéns!!

Parabéns!!! Vivi!!

Viva!! Vivi Amanajás.

A menina que brincou de queimada.

Força nativa. Vivi coração, Vivi inclusão.

Parabéns! Vivi e tudo de bom deste mundo.

E se o coração tiver fundo.

Do fundo do coração.

Parabéns!

Forte. Rio do Norte. Neta de pescador.

Semente, raiz e sombra do Amapá.

Parabéns! Graça flor. Bela flor do açaí.

Que o dia cante a canção que preferir.

Porque todo Amapá, hoje, canta só pra ti.

Viva vivi! Linda vivi!! Bela Vivi.

Parabéns!

# Uma ode ao Paulo

Paulo é água.  
A água é assim:  
Cai do céu,  
Flui no mar,  
Escoa entre as pedras  
A água engole tudo.  
Voraz correnteza,  
É manso como um rio,  
Força da natureza.  
Encruzilhada de saberes,  
Tradição griô  
Quilombola,  
Ori e ifá,  
Sua essência,  
Escrevivência.  
....  
Paulo é coração quente e pulsante.  
Do tipo que acolhe e se importa,  
Gentil.  
Daqueles que caminham acompanhados,  
de braços dados.  
Cuida de todos  
e de cada um que cruza seu caminho.  
Supera cada pedra,  
Conquista cada sonho,  
Desafia e constrói sua grande história:  
Aquela mesma história que disseram que  
não seria para ele.

....  
Paulo Barbosa é o contador de histórias  
que ensina as lendas e  
os costumes de seu povo  
Preservando a memória daqueles  
que vieram antes  
Servindo de elo de um mundo  
que desconhece  
Refletindo sua intervenção num mundo  
muito esquecido  
Num trabalho intermitente  
de ajustes da memória  
É herdeiro de palavras e saberes e  
fazeres muito antes inventados  
Vivencia e dialoga, aprende e ensina,  
transmitindo a própria experiência  
e garantindo seu legado  
para os que o ouvem.  
É poeta, é amigo, é pesquisador, é griô.  
....  
Paulo das belas palavras  
Do sensível coração  
Que emociona e que a todos encanta  
Com seu carinho e consideração.  
Que seria da nossa turma  
Sem a sua presença? Amigo querido,  
Sem a sua arte e seu jeito  
Sem seu humor e seu sorriso?!  
....

Grande Paulo Barbosa,  
Uma pessoa genial e caridosa  
Que deixa o fardo do mestrado se tornar  
Afago com suas lindas poesias  
Faz-nos esquecer até da mais valia,  
A você caro amigo,  
o nosso abraço mais que apertado  
E gratidão por ser este cara tão bem  
humorado!

....

Paulo é um querido amigo!  
Ele é carinho e coração,  
Gentileza e emoção,  
Alegria em nossos encontros,  
Nos acolhe em seus ombros,  
E nos une como irmãos!

....

Eita cabra traquina esse tal de Jeli,  
sujeito festa, de prosas e versos,  
releitura do amigo de infância...  
no mundo de pouca rima  
figura sem igual...  
que encanta, fascina...  
Jeli estradas,  
histórias, memórias...  
De quilombos, egérias e glórias...  
Que bisoia, perambula, caminheiro e  
andante...  
Intenso não se cabe,  
por isso transbordante...  
Nas artes, nas falas, arengas e amor  
graúdo...

Ser de vivências de guetos e redutos...  
contador de causos de quilombos,  
nagôs, e iorubás  
Seu arco e flecha é liberdade de ser  
fecundo.  
Só roubando seus versos pra  
arremate  
profundo...

Por fim, Paulo é a pessoa que todos  
querem como amigo irmão...

Lindo... Lindo... Lindo...

O Homem Paulão

....

Paulo

Nascido e criado em Valência  
Cidade no sul da Bahia  
Homem de muita paciência  
Ser humano de grande Valia  
Quando criança sonhava em viajar  
Mas sua infância sofrida, pouco lhe  
trazia  
Foi quando na leitura veio a se  
engajar  
Descobrimo o mundo, versos e a  
poesia  
Preto de corpo, alma e coração  
Poeta e desbravador deste mundão  
Militante de cor e guerreiro dos  
preconceitos  
Homem, e muitas vezes leão,  
quando defende seus direitos



Sua vida sofrida foi sempre de luta  
Sua bandeira, a resiliência em uma  
disputa  
Ora em defesa de uma afirmação  
Ora contra o preconceito de cor, raça e  
religião  
Dos versos e prosa és um amante  
Tido por muitos como um eterno  
fanfarrão  
Aluno, mestrando, poeta e militante  
Pedro, Paulo, paulino, PAULÃO.

....

Nobre amigo, Paulo  
Da mestrança para a vida  
És exemplo de persistência  
De uma linda trajetória percorrida  
Semestre iniciado, só faltava seu contato  
Nenhuma resposta, será que desistiu?  
Uma colega se oferece a bater na porta.  
Onde já se viu?  
Eis que lá estava, este Paulo sossegado  
Aguardando um recado,  
quase fica sem mestrado!  
Paulo no Mestrado é pai,  
é amigo e sobretudo é irmão.  
Demonstra que o tempo é para ser vivido,  
desfrutado e consumido  
para e pelo amor  
Usa o seu para a luta diária e sem fim;  
também para homenagear os queridos  
Calma, Paulo. A formatura está  
chegando.

Mas há tempo para fazer um cuscuz.

....

O sonho do doutorado  
Tantas vezes tão distante  
Graças ao ProfEPT  
Está perto de ser realizado  
....  
Paulo...  
Com um nome tão curtinho,  
revela muito com seu significado  
Paulo significa modesto,  
Mesmo assim, foi um dos mais  
expressivos na história  
Paulo Barbosa é pura afirmação,  
é autoafirmação, é orgulho, é origem,

é

sangue correndo na veia  
É África, é Bahia, é Brasília, é Brasil.  
É informação e sabedoria,  
É intensidade e descanso,  
É pressa e calma  
É iniciativa e carinho  
É palavra e prosa  
É rima e verso,  
Enredo e história,  
É estudo, trabalho e família  
É crítica e consenso,  
É guerra e paz  
É notícia e piada  
É cota e sabe o que faz  
Finalmente,  
Paulo é caminho e estrada  
São águas e matas  
É passagem e correnteza  
É alegria  
É travessia!

....

Esse é o colega e amigo  
Paulo Barbosa  
Um ser de luz, amigo e companheiro  
Atencioso e acima de tudo amável  
Esse é o Paulo  
Que nos agradeceu com seus versos  
Que lembrava os prof. do intervalo  
Que deixava o microfone ligado durante  
as aulas  
Que gostava de uma rapadura, essa que  
combinava com sua doçura  
Aquele que organizou o clube do bolinha  
em dia de apresentação  
Que mandava uma mensagem no  
privado  
pra saber como estava  
Que mostrou sua sensibilidade e carinho  
em tantos momentos  
Que tem tantas histórias pra contar  
E que sentiremos saudades quando essa  
etapa passar.

....


Será que és de verdade?  
Doçura e gentileza  
transparecem em sua face.  
Sorriso aberto,  
braço estendido e olhar atento.  
Chegou de mansinho  
e se fez tão querido.  
Um ruído durante o meet  
e a gargalhada ao final.  
Logo alguém dizia: é Paulo que  
esqueceu  
de o microfone tirar o sinal.  
A gargalhada era certa.  
Nobre amigo, és real?  
Quem sabe um dia, um abraço  
nos mostre que você de fato existe  
e colore a vida dos agraciados  
que tu chamas de família,  
como colore a dos seus  
amigos do mestrado virtual



**POESIA  
ENCOMIASTICA  
AOS MESTRES  
QUE ABRIRAM  
CAMINHOS**



# Cláudio Nei



Parabéns, Professor!!!  
Felicidades de todo mundo uni-vos!  
Hoje é o niver do professor Cláudio.  
Com Talismã, Acuri e seus requintes Método, Materialismo e parabéns.  
Pois parabéns também é síntese.  
A tese hoje é comes e bebes.  
Pois a dialética também ton sabor.  
E que nunca assoreie a sabedoria.  
Que sempre alague a alegria.  
E que nunca seque o seu licor  
Parabéns! Professor



# Daniele Rosa



Parabénsil Pró Dani  
Parabénsil A pró de divina candura.  
Bela mulher de rara sabedoria.  
Uma parte Krupscaya. A outra parte Maria.  
Que bons ventos sempre soprem a seu favor.  
A favor da fina Hortência. Dani Rosa. Bela Flor,  
Dani tem seu modo próprio de ser flor, Flor-de-lis.  
E que no seu jeito de ser bela que tenha nas primaveras.  
Um modo de ser feliz.  
Parabéns Dani!!!



# Pró Débora

Parabéns! Professora.  
Paz, beleza, saber O saber define.  
No roteiro do acaso.  
A beleza promissora.  
Fez-se bióloga-professora.  
Em vez de estrela de cine  
Parabéns!!

A mais bela turmalina  
Das minas de Minas Gerais.  
Sensibilidade como valor.  
Meiga, suave, terna.  
Bela como aquarela.  
Mais bela que Sabatella.  
No Jeito mineiro de flor.

Parabéns pró!  
- Culta de alma gentil.  
Merece cada palma.  
Merece cada elogio.  
Vida nobre, grande valor  
Bela de todo jeito.

No seu jeito mineiro de flor.  
Parabéns professora!  
Por condução de sábia luz.  
Leve feito estrela matutina  
Clareia com seu fulgor  
E jeito de persona fina.  
Jeito de menina de Minas  
Jeito mineiro de Flor



# Fernanda

Parabéns pró !! Fernanda!!

Doutora-atleta.

Douta na Emancipação humana.

Carioca, marxista, bacana!

Apaixonada por maçãs.

Inteligente, livre e jovial.

Forte como sol das manhãs.

Doce como fruta de quintal.

Parabéns Pró!!!!!!!

Sob a doçura pulso forte

Bem mais forte que Frida.

Mulher de vida cheia.

Mulher cheia de vida.

Materialismo como essência.

Flor da força de trabalho.

A mais bela flor da docência.

Parabéns pró!!!!

Sábia orientadora

Empoderada e fina.

Lírio dos campos IFB.

Alma que o bem conduz.

Se fosse letra – poesia

Se fosse força – magia.


Se fosse caminho.

Uma estrada de luz.

Parabéns pró!!!

Findando como a ABNT manda!!!!

Viva Fernanda!, Bela Fernanda! Linda Fernanda!



Doutora-Floresta  
Alteza dos ecossistemas.  
Livre como pólen no ar  
Vida, força, flor e fibra.  
A cientista da MATOPIBA.  
Beleza dos jequitibás  
Do DF a Codó no Maranhão.  
Léguas de estudos e rala.  
Pró de brilho e clarão!  
Tenaz e forte na fala  
De bases a qualificação.  
Viva a pró Keila!!!  
Uma porção de guerreira.  
Cercada de nós por todos os lados  
Cuia do nosso mestrado  
Exemplo pra vida inteira.  
Mil parabéns pra ti dizer.  
Bela da resistência.  
Intelecto da docência  
Estrela do IFB  
Parabéns!! Pró  
Graça e vigor. Sábia e bela.  
Luz na janela. Bela por sina.  
Beleza latina. Beleza de flor.  
Se fosse árvore? Semente  
Se fosse um bem? Valor.  
Mil vivas  
Deixando a pró contente.  
Grita se então as estrelas!!  
Vival kellal!  
Bela! Keila!  
Linda! keila!





# Marcelo Salviano



Parabéns Professor!!

Viva o pró, o mago da cerveja!

Parabéns ao Alquimista!

Hoje é dia de vivas e Alegrias.

Alegrar-se – a maior das alquimias.

Viva o pró! Vida, alma e sonhos...

Hoje, abraços de lascar o cano.

Salve o pró, salvem os anos!

Salve, salve, Salviano!!

Muitas felicidades! Professor!

Viva o pró que nos ajudou no blog!

Vibra ainda na tinta da memória

Mesmo que os anos desbote a história.

Professor é coisa pra se guardar

Debaixo de sete salves!

Salve o amigo! Salve o mano!

Salve, salve, Salviano!!!



# Marcos Ramon

Parabéns! Professor Marcos Ramon!

Cibercultura como seu lugar  
Tambor de crioula no terreiro.  
Maria Firmina e Zeca Baleiro.

Metaverso e arroz de cuxá,

Parabéns! Professor!

Irriga a natureza do aprender.  
Nobre no partilhar e na empatia.

Aplica a filosofia do acolher.

Talvez o mais nobre da travessia.

Talvez o mais nobre da EPT.

Parabéns! Professor!

Acudiu no inicio da jornada.

Velas rumos a qualificação.

APP e guias pra se navegar

Hoje, barcos tocando os portos

Chegando perto do como pensar

A sociedade dos poetas mortos.

Viva o Professor Ramon!!

Cultura digital na alma.

Professor de didática rara.

Vê além dos muros das aulas.

Falando mais no capricho.

Marcos Ramon é o bicho!!

Marcos Ramon é o cara!!

Parabéns! Professor!

É bom dizer. Viva! Ramon

Usando o níver como escudo.

Pois,

Marcos Ramon é top!

Marcos Ramon é tudo!!!

Parabéns!! Professor!!



# Ricardo Faustino



Parabéns Professor Ricardo!!!!

Viva! o nosso professor de memórias.

Prof que gosta da Arte e História.

Soberano nas Ciências florestais.

Mão e rumo na nossa caminhada.

E camarada nos espaços informais.

É prof que faz a nossa travessia ficar menor.

A Alma tibetana e o pensar bacana.

É gente que gera um mundo melhor.

Parabéns!!

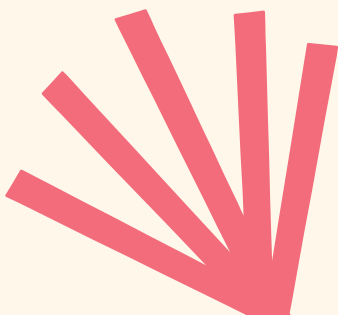
Hoje, vamos dá um parabéns descomplicado.

Com duas frases simples pra se ler deitado.

Uma escrita sem rima e sem autor.

- Parabéns professor!!!

- Parabéns professor!!



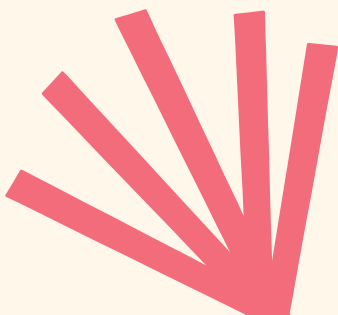


# Querida e bela pró Rosa

A rosa-amélia nos ensina florescer.  
No tempo aberto ler pra toda gente.  
E o vento festeja em longo assovio.  
Salve minas e a rosa-docente.  
Viva a bela Rosa da beira do rio.


É a única rosa que ensina brotar.  
A Rosa Amélia de saberes mil.  
Grita a tarde ao dobrar dos sinos.  
Salve as letras. Salve o ensino.  
E que viva a Rosa da beira do Rio.

Parabéns! Professora!!





# Pró Simone



Parabéns! Professora Simone!!!!  
Parabéns pró! mais primaveras na vida!  
A Pró tão bela! E um tanto tranquila.  
Rara como o girassol azul.  
Terna. Única. Jeito ímpar de ser.  
Beleza de mulher romana.  
Jeito de professora bacana.  
Coisa que a gente nem sabe dizer.  
Parabéns professora!  
Ave! Por estar aqui do nosso lado.  
Mão que nos guia no mestrado.  
Meio a letras, net, sábios, projetos e nomes.  
Então viva! Para a bela Pro! A linda pró Simone!  
Parabéns!!!

# Thiago

Parabéns ao grande professor Thiago!!!!!!!!!!

Ave ao jeito maneiro e claro!  
O pai do podcast a hora do chá.  
Do Annales? É o mago.  
Um pró, legal, simples e raro.  
Joia que não tem em todo lugar.

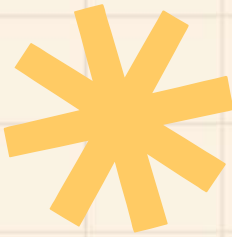
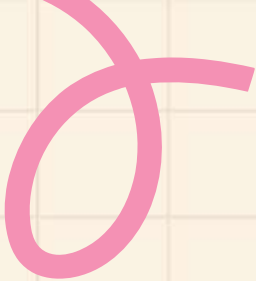
Vida longa ao pró Thiago!!!

Sabe a arte do grande professor  
Fazer o aluno grande também.  
O título? Não o fez pedante.  
O pró é leve! Simples! Gigante!  
E sem seda. Sem afago.  
Parabéns ao pró! Thiago!


Felicidades ao pró que ouve e respeita.  
Nesta vida imperfeita  
Um Professor pra se querer bem.  
Pró que vale um instituto.  
E por absoluto  
Vale muitos e muitos parabéns!!!!

# Pró Veruska

Parabéns! Professora!!  
Que desde cedo leu Badinter.  
Nos primeiros brilhos  
Fez boneca de milho.  
Brincou com vaga-lumes azuis.  
E assim, virou letra, virou luz!!!  
Parabéns! Bela pró! Parabéns!  
Tem o dom da palavra.  
Luz e sapiência.  
Bela e bela docência.  
E uma menina só.  
Beleza latina!  
Brisa menina!  
Beleza de pró.  
Muitas felicidades!!!  
Viva! A pró que ensina “mestrear”  
Todos os vivas! Soltos na net  
Zilhões de garrafas soltas no mar.  
No mar da calma que o níver conduz  
E não deixa partir a menina  
Com seus vaga-lumes azuis.  
Parabéns bela pró!  
Felicidades !  
Com tudo de bom que o bem produz.  
Com araras a se aninharem nos braços.  
A felicidade a ficar em seus laços  
Cheia de vaga-lumes azuis.



**A LUTA  
CONTRA O  
MISTERIOSO  
BICHO DE  
SETE  
CABEÇAS NO  
REINO DA  
SABEDORIA**





Vou contar uma história...  
De um bicho de sete cabeças  
Que apareceu numa sexta  
E roubou a princesa de dia.  
A Rainha chamou os guerreiros  
Pra matar o bicho forasteiro  
Do reino da sabedoria.

Disse a Rainha Débora 1ª  
- Isso não vai ser brincadeira  
Tem que barrar essa zica  
Libertar a princesa Kualifica  
Do castelo desse Dragão  
E vocês vão ter que lutar  
Para bela Kualifica tirar  
Das garras deste Vilão.

Feio como o diabo de greve  
A bruxa de branca de neve  
Beijando o bicho-papão  
Era como a medusa de tanga  
O cão chupando manga  
Mais a serpente de Adão.

Mas disse Márcia, destemida  
- Não olhem para cima  
Não podemos ser a presa  
Vamos fazer a defesa  
Com muita dedicação.  
A luta vai levantar pó  
Pois vai ser muito suor  
Até a qualificação.

As belas Solange e Renata  
Cavalgando um corcel de prata  
botaram pra derreter:  
- Nós não vamos dar trégua  
Vai ser luta dentro da regra  
Na regra d' ABNT.

Todos pularam em cima da fera  
Não teve nem papo nem lera  
E lascaram o pau a lutar.  
Era fogo pra todo lado  
Com os guerreiros do mestrado  
Agarrados na jugular.

O bicho de 07 cabeças  
Feio como tarefa atrasada  
Em todos dava dentada.  
E, de repente, aconteceu:  
Pegou gente no ponto fraco  
Feriu João no sovaco  
E lascou a mão do Dirceu.

Um leviatã, brabo e exótico  
Cabeça - referencial teórico  
Tinha a força de Sansão  
Mordeu a canela de Thiago  
Em muitos, abriu um rasgo  
Por debaixo do calção.

Paulo parou se tremendo  
Aquela coisa ele vendo  
E teve pavor em guerrear.  
Nem chegou a ter uma ideia  
Atacou-lhe uma diarreia  
E foi pro mato lutar.

O bicho sem nenhuma prosa  
Enrolou-se na professora Rosa  
Apertando assim pra sufocar.

Aí Pulou Vinicius de lá  
Dizendo: - não sou otário  
Agarrou a cabeça-sumário  
E segurou até matar.

Bellillo, mulher lanceira,  
Não quis nem brincadeira  
Por ordens de Débora 1ª  
Chegou com a lança na mão  
Pegou uma cabeça do bicho  
Torceu assim no capricho  
E pôs fim na introdução.

Todos em cima da besta-fera  
Mistura de Bozo e quimera  
Tava entendido o dilema  
Edilma juntou com Vivi  
Chamaram o guerreiro Derli  
E ceifaram a cabeça-problema.

Rafael chegou num Táxi  
Com um livro de Karl Marx  
Sorrindo pra não chorar  
Disse: - Hoje a boneca vadeia  
Vou logo sentar a peia  
Hoje a cobra vai fumar.

Emília com muita maestria  
Agarrou na metodologia  
E sem ninguém observar  
Tranquila e sem agonia:  
- Vou soltar no outro dia  
Mas, só depois de acabar.

Adriana programadora  
Louca pra ser doutora  
Mesmo sem se programar  
Vendo que a coisa estava viva  
Atracou na cabeça- justificativa  
E apertou até findar.

Cláudia diante da coisa cruenta  
Meteu o “scapin” nas ventas  
Daquela coisa viral  
E pra ele entrar no prumo  
Decepo logo o resumo  
e o objetivo geral.

Ana Paula foi falando:  
- Eu não quero nem saber  
Essa coisa vai ferver  
Vou ter que me organizar  
Acabei de ganhar bebê  
Quero mesmo é descansar.

Paulo voltou pra fazer poesia  
Recebeu um coice nas “virias”  
Que ficou desacordado  
Pensou que o bicho era trote  
Coisa assim do “Reri Pote”  
E saiu todo quebrado.

Sales chegou mais tarde  
Em cima do seu cavalo  
Com as mãos zero de calo  
Nem quis desaparecer:  
- Tô saindo do quartel  
Traz-me logo um papel  
Quero mesmo é desenhar.

O cavaleiro Dirceu lutava  
Com sua espada reluzente  
Tava todo contente  
Na alegria de lutar:  
- Esse bicho vai se ver comigo  
E cortou a cabeça-artigo  
- Oba! Amanhã vou entregar

Com duas tarefas pra fazer  
Rafael, que lia Piaget  
Disse - Isso vai dar confusão  
Diante da cena patética  
eu sei é de dialética  
De bicho? Num Entendo não.

Dagma chegou tranquila  
Com sua paz e competência  
Pegou a cabeça-referências:  
- Você não vai escapar.  
Virou toda madrugada  
Em cima da endiabrada  
Até a bicha se acabar.

- Essa coisa eu já conheço!  
Disse Araújo atracado no rabo  
- Hoje ainda eu te acabo!  
E segurou na assombração.  
- Comigo não tem feitiço  
Os objetivos específicos  
Vão morrer no meu rojão.

João Henrique foi chegando  
Arregaçou todo o áudio  
Tomou o licor do Cláudio  
E Lascou o pau a lutar  
Cortou a hipótese na faca  
Chamou todos de babaca  
E ainda queria brigar.

Priscila gritou no final:  
- Chega de cena tão rude  
Todos para o posto de saúde  
E depois voltem a lutar  
Eu sei que o bicho não presta  
Mas é melhor fazer a tarefa  
Pois temos que qualificar.

Brigando de terno enrustido  
Thiago, um cabra sabido  
Agarrou na cabeça-conclusão  
Falou: - comigo a bicha morre  
Logo, logo o sangue escorre  
Vou cortá-la de facão.  
Diante de luta e poeira

A Rainha Débora 1<sup>a</sup>  
Disse - Deixem de besteira  
Isso só morre na colação  
Aí Jogaram cola no bicho  
Foi saindo um esguicho  
E se deu uma explosão.

O bicho então sumiu.  
Acabou o faroeste caboclo  
E ficaram os cabras no chão  
Valentes e muitos cansados  
Muitos deles ensanguentados  
Depois de ter muito lutado  
Pra fazer a colação.

A bela Kualifica foi libertada.  
E, assim, acabou a mestrança  
Foram 07 dias de festanças  
Mais de 07 folias no castelo  
Beberam as cervas do Marcelo  
Durante mais de 07 dias  
Foi uma alegria tão quente  
Todos foram felizes pra sempre  
No reino da sabedoria.

Fim

# A RICA TRAJETÓRIA DO MESTRE PAULO!

Paulo Barbosa é um homem de luta. E uma de suas batalhas sempre foi a educação, pela qual se mostra um apaixonado. Desde jovem, ensinar sempre foi mais que um ofício, uma profissão; ensinar constitui para ele uma missão. O seu desejo de transformar vidas por meio do conhecimento o levou a um caminho repleto de desafios e conquistas. A continuidade nos estudos e a busca pela formação como profissional da educação foi só mais um sinal da sua convicção. Ele revela para os seus leitores o poder da educação, uma vez que a sua atuação como profissional da área tem transformado tanto a vida das pessoas com quem convive e con-versa, quanto a sua própria vida.

O mestrado foi uma realização e, durante o curso, ele se destacou pela forma com que foi envolvendo, amistosamente, os colegas e os/as docentes. Ele criou um projeto: escrever poesias a partir da observação analítica das pessoas com as quais convivia no curso. À medida que o tempo passava, Paulo foi se revelando um investigador da alma humana; a escrita poética constituiu uma forma de apresentar os traços inerentes à subjetividade de cada um de nós: em alguns, o traço profissional era ressaltado; em outros/as, o traço ativista; mas sempre algum traço específico da nossa personalidade era demarcado por versos e rimas. Nada de nós passava despercebido ao nosso grande poeta, inclusive a forma jocosa com que brincava com as nossas diferenças ou com alguma característica de destaque do aniversariante do mês.

E, nesse movimento de homenagear os colegas, de nos aproximarmos, Paulo ocupou um lugar especial no coração de cada um de nós. Todos/as nós queríamos ter a garantia do seu presente: uma poesia na virada da noite que abrilhantava a abertura de um novo ciclo para o aniversariante. Eu fui envolvida no projeto, inicialmente, como a revisora oficial do poeta. Sempre, às vésperas de um novo aniversário, era de praxe uma mensagem: Pró, querida pró, pode fazer a revisão de um poema? E eu ficava me perguntando: para que poetas precisam de revisores? Se a cartada de mestre do poeta é jogar com a linguagem de forma criativa, sem as armaduras da ferrenha sintaxe, coisa que ele fazia muito bem. Lembro também que recebi a minha poesia de presente.

Nessa troca afetuosa de poemas, Paulo ganhou destaque no Programa, desenvolveu o seu Produto Educacional relacionado à inclusão de jovens e adultos realizada pela ação interiorizada dos Institutos Federais na área de Organização e Memórias, uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (**ProfEPT**). Mas aqui, neste momento, queremos dar destaque ao Projeto, registrado nesse livro, de criar poesias aproximativas. Este projeto, que não foi levado a uma banca para qualificação, validação, e aprovação, mas passou pelo crivo de todos/as os/as professores do programa, pelo crivo dos/as colegas de turma, também se enquadra na linha de Memórias: as dele, as nossas, a da turma e, com certeza, as memórias do Programa.

Este livro, com poesias do Paulo Barbosa, revela a importância social de um projeto de educação nacional que promove a formação integral dos/as estudantes, sejam eles/as da educação básica, da educação superior ou da pós-graduação. Paulo só pode realizar dois projetos, este livro de caráter literário e o documentário em forma de vídeo como produto educacional, porque estava matriculado numa instituição de ensino que preconiza a formação humana em todas as dimensões: a sócio-histórica, a ético-política, a estética e a afetiva.

Então, desejamos que este livro seja valorizado como memória de todos/as nós, para todos/as nós, como símbolo da resistência de pessoas que acreditam que a educação realizada com amor é a única capaz de nos transformar.

**ROSA AMÉLIA PEREIRA DA SILVA**



MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

